

1 **Ata da 2ª reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde – C.M.S** Aos vinte e cinco dias do mês
2 de maio de dois mil e dez, às dezenove horas, na Sala de Reuniões da Terceira Regional de Saúde, situada
3 na Rua Paula Xavier nº 743, na cidade de Ponta Grossa, realizou-se a segunda reunião extraordinária do
4 CMS de Ponta Grossa, estando presentes os Conselheiros Titulares e Suplentes conforme lista de presença
5 anexa. Verificada a presença de quorum o presidente Sergio Ferreira Doszanet procedeu à abertura dos
6 trabalhos, cumprimentando a todos os presentes, conselheiros e participantes. **1. Apresentação do**
7 **Relatório de Gestão reformulado de acordo com a Portaria GM/MS 3.176 de 14 de dezembro de 2008.**
8 O presidente Sergio Doszanet fala que na reunião ordinária do dia 18 de maio não deu quorum para
9 votação e foi deixado para essa reunião para apreciação e votação do Relatório de Gestão de 2009. Fala
10 que antes de iniciar gostaria de por em pauta a todos que devido a esta mudança da reunião
11 extraordinária (18/05/2010) e pelo calendário teríamos uma reunião novamente dia 01 de junho de 2010,
12 então gostaria de colocar em pauta para deixar esta reunião ordinária para o dia 15 de junho de 2010,
13 pergunta se tem algum conselheiro contra não havendo a próxima reunião ordinária será dia 15 de junho.
14 O presidente fala que vai ser enviados alguns ofícios solicitam reuniões com os coordenadores dos setores
15 (PSF, Ginecologia e Obstetrícia e Orçamento) para se inicia um trabalho de aproximação entre o Conselho
16 Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Saúde, para apresentarem como funciona o PSF como tem
17 que ser trabalhado então essas reuniões são na sede do Conselho às 18h00minh. O presidente convida o
18 Dr. Marcelo Maravieski se ele tiver uma aclamação de quinze minutos para os conselheiros, referente ao
19 Relatório de Gestão de 2009. O Dr. Marcelo Maravieski fala que já foi apresentado e entregue para o
20 Conselho o relatório e o CD. Fala também que já começou esta semana comunicando a todas as equipes
21 da Saúde da Família que aquelas unidades que não tem Conselho Local de Saúde que se mobilizem
22 procurem implantar. O Conselheiro José dos Passos Neto fala que pegou principalmente este ultimo
23 relatório, pegou aquela decisão do Tribunal de Contas da palestra que teve foi a tarde inteira como é que
24 eles iam cobrar dos Conselhos Municipal de Saúde o relatório, pegou os dois e foi mexendo, montando
25 pegou o CD, disso daquilo que eu vi tirei as informações necessárias para se votar, então o que eu
26 coloquei eu escrevi considerando todas as lei portarias que o próprio Tribunal de Contas citou lá no
27 relatório deles, fez um resumo das portarias, fala que o ultimo relatório foi apresentado em dois mil e
28 seis, dois mil e sete não foi apresentado, dois mil e oito começaram a apresentar, nós solicitamos
29 modificações e não voltaram mais, então é uma questão histórica que estamos sofrendo nesta
30 administração e vamos pensar que são duas administração já, diz que ele que é o mais antigo aqui então
31 temos visto isso, dentro disso o que organizou do relatório. O Conselho não participou de exposições ou
32 debates dos assuntos relacionados à execução orçamentária e financeira em dois mil e nove. O Conselho
33 não recebeu informações regulares sobre o arrecadamento do comportamento o geral e dos desembolsos
34 do Município. O Conselho não foi mantido informado sobre as transferências voluntarias. O Conselho não
35 fez acompanhamento nem por amostragem dos atos de liquidação de despesas, assim considerado atesto
36 da entrega de bens serviços e obras a serem pagos. O Conselho não acompanhou a realização de
37 processos de seleção ou concurso para contratação de pessoal a qualquer titulo no âmbito de sua atuação
38 de saúde. O Conselho não recebeu durante o ano de 2009 posições das dotações orçamentárias liberadas

39 e saldos disponíveis no âmbito do Fundo Municipal de Saúde. O Conselho não foi informado de investir
40 em diagnóstico de prescrição de necessidades. Não foi utilizado todo o recurso proveniente do
41 Ministério da Saúde na aquisição de medicamentos. Não tem a apresentação da contra partida Municipal
42 e Estadual e não há uma política Municipal de Assistência Farmacêutica, diz que fez de acordo com a sua
43 formação o relatório anual de gestão não apresentou aquela estrutura que o Dr. Marcelo Maravieski falou
44 , acha que tem que considerar porque veio em ultima hora. Não apresentação ou participação de
45 qualquer ação relacionada ao Plano de Cargos Carreira e Salários (PCCS), portanto não está obedecendo
46 às diretrizes Nacionais da confecção do Plano Nacional do PCCS e ainda em relação ao relatório aos
47 indicadores de monitoramento e a avaliação do pacto pela saúde alguns dados que não tem justificativa
48 plausível taxa de incidentes de AIDS em menores de 5 anos percentual das unidades de saúde que
49 desenvolvem ação no campo da atividade física cobertura da primeira consulta odontológica media anual
50 das consultas medicas por habitantes nas unidades básicas o recurso financeiro em reais próprios
51 despendido na atenção básica o percentual de famílias de saúde beneficiadas na bolsa família
52 acompanhado pela atenção básica a taxa de cobertura do CAPS por 100 mil habitantes cobertura a
53 cobertura vacinal por tetra valente em menores de um ano de idade proporção de óbitos não fetais
54 informado ao sistema nacional de mortalidade com causas básicas definas a proporção de doenças
55 exantemáticas investigadas oportunamente a proporção de casos de doenças de notificação compulsória
56 encerradas oportunamente pós notificação e o números de casos de sífilis congêntos e taxa de cesáreas
57 são justificativas que eu folhando e olhando ali não encontrei algo plausível a despeito disso foi feito o
58 relatório considera-se nos anos anteriores fossem apresentados que durante tantas vezes ano passado
59 nos pedimos o orçamento ou outro termo que se de a isso a forma de apresentação de gasto que não foi
60 feito, então considero que foi apresentado o plano mais ele não contemplou aquilo que foi solicitado pelo
61 tribunal de contas. O presidente coloca em votação o Relatório de Gestão de 2009. Oito votos a favor
62 (Gilmar Alves Nascimento, Anderson Luis Strack Tavares, Vânia Aparecida Martins Vargas, Gesiane
63 Penteadó, Rubens Adão da Silva, Francisco Pereira de Barros, Antonio Fogaça de Almeida, Maura
64 Fernandes Caetano), dez votos contra (José dos Passos Neto, Jefferson Leandro Gomes Palhão, Juliana de
65 Jesus Bueno, Eliete Requerme de Campos, Paulo Saincler Heusi, Vera Regina Buss Taborda, Maria Zenilda
66 Ferraz, Rosangela Maria Galvão Antunes, Luciana Moro, Giovanni Carlos Simionato), uma abstenção (Sergio
67 Ferreira Doszanet). O presidente pede para verificar o livro de presença constatado a falta da assinatura
68 do Neto foi retificado de imediato, o presidente fala que devido a este contra tempo coloca novamente
69 em votação nominal para todos votarem consciente do que estão fazendo. O presidente colocou em
70 votação pela segunda vez: a favor nove votos (Gilmar Alves Nascimento, Anderson Luis Strack Tavares,
71 Vânia Aparecida Martins Vargas, Gesiane Penteadó, Rubens Adão da Silva, Francisco Pereira de Barros,
72 Antonio Fogaça de Almeida, Maura Fernandes Caetano, Sergio Ferreira Doszanet), contra oito votos (José
73 dos Passos Neto, Jefferson Leandro Gomes Palhão, Juliana de Jesus Bueno, Eliete Requerme de Campos,
74 Paulo Saincler Heusi, Maria Zenilda Ferraz, Rosangela Maria Galvão Antunes, Giovanni Carlos Simionato), 1
75 abstenção (Luciana Moro), uma ausência (Vera Regina Buss Taborda). O presidente fala que o Relatório
76 de Gestão de 2009 foi aprovado, reunião encerrada as 21h10minh.